

VOTO DE PESAR N.º 180 /XII

PELA MORTE DE D. JOSÉ POLICARPO

José da Cruz Policarpo nasceu em Pego, na freguesia de Alvorninha, concelho de Caldas da Rainha, a 26 de Fevereiro 1936.

Foi o primogénito de 9 filhos. Cresceu no seio de uma família cristã.

Concluiu o ensino secundário nos seminários de Santarém e Almada.

Cursou Filosofia e Teologia no seminário maior de Cristo-Rei nos Olivais.

Foi ordenado sacerdote a 15 de Agosto de 1961.

Tinha como sonho ser “Padre de aldeia”, mas a igreja sempre o chamou para outras funções.

Licenciou-se em Teologia Dogmática em 1968 pela Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma, com uma tese intitulada “Teologia das Religiões não cristãs”.

Doutorou-se também na área de Teologia Dogmática com uma marcante tese sobre os “Sinais dos Tempos”, alinhada com o espírito do Concílio Vaticano II e com a ambição de uma Igreja aberta e atenta às realidades do Mundo, da História e da Cultura.

Foi nomeado bispo auxiliar de Lisboa em Maio de 1978, tendo sido um activo colaborador de D. António Ribeiro, então patriarca de Lisboa, tendo-se tornado Vigário geral.

Grande pedagogo, ocupou vários cargos na Universidade Católica Portuguesa,

- desde docente a director da Faculdade de Teologia
- até reitor da Universidade, cargo que deixou em 1996.

Como Dom José IV,

- foi Patriarca entre 1998 e 2013,
- sucedendo a D. António Ribeiro, como o 16.º Patriarca de Lisboa.

Em 2011, é nomeado Cardeal, assumindo o título de ***Cardeal Patriarca*** de Lisboa, até à data da nomeação do seu sucessor.

Como Cardeal eleito participou em dois conclaves, o primeiro em Abril de 2005, que elegeu Joseph Ratzinger como Bento XVI, e o segundo conclave em Março de 2013 que elegeu Jorge Bergoglio como Papa Francisco.

Figura marcante na renovação da Igreja em Portugal e um dos obreiros da consolidação da nossa democracia e da construção de uma sociedade de diálogo e de tolerância,

- reconhecido pelos Bispos portugueses como tal,
- foi um dos membros da Igreja Católica mais bem preparado a nível Teológico,
- sendo que para si, nenhum obstáculo teológico fundamental existia ao sacerdócio feminino,
- o que lhe valeu reparos da Cúria Romana.

Apesar disso, em toda a sua humildade, apelava ao acatamento da ordem estabelecida em termos de Magistério, perante a impossibilidade de facto.

Era o homem aberto ao Mundo e ao diálogo com “o mundo não crente”, caloroso e dialogante.

Era um intelectual respeitado,

- sempre atento à actualidade nacional e internacional,
- que não teve nunca medo do uso das palavras para dizer o que pensava

- e nunca deixou de ter um olhar crítico para com o País e a sociedade que o rodeava.

Enquanto protagonista da renovação cultural da Igreja Católica,

- teve cerca de 50 obras publicadas.
- Era sócio honorário da Academia das Ciências de Lisboa
- e académico de mérito da Academia Portuguesa de História.

Do ponto de vista humano,

nas palavras do Padre Carreira das Neves,

- era um pai para os padres da sua diocese;
- recordando várias ocasiões em que como Patriarca de Lisboa, D. José aparecia nas igrejas para falar e ajudar a resolver problemas.
- Aparecia quando menos se esperava.
- Tinha uma enorme capacidade de ouvir.

Igualmente, nas palavras do Cónego António Janela, que consigo se cruzou na Pontifícia Universidade Gregoriana,

fala dos anos muito duros que passou,

quando nos finais dos anos sessenta e inícios de setenta foi encarregado de dirigir o Seminário dos Olivais, em Lisboa.

- Foram os anos que se seguiram ao Concílio Vaticano II e os anos do Estado Novo,
- com padres a abandonar a Igreja Católica ou a serem afastados por não concordarem politicamente com a ditadura.
- Décadas mais tarde, é Dom José Policarpo que os reintegra,
- e em 1998 chega mesmo a celebrar o matrimónio de um deles.

A preocupação com as famílias e a Justiça Social foram também sempre uma constante na sua vida.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Em 18 de Fevereiro de 2011, a dias de completar os 75 anos de idade, apresentou a resignação a Bento XVI.

Acabou por ser o Papa Francisco a aceitar o seu pedido, a 18 de maio de 2013, tendo permanecido como Administrador Apostólico até à tomada de posse de Dom Manuel Clemente, como Patriarca de Lisboa.

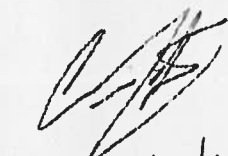
Actualmente, Dom José Policarpo, Cardeal emérito, encontrava-se em Sintra onde queria ter tempo para se recolher, reflectir e escrever. Teve menos de um ano para o fazer.

Pelas 19:50, do dia 12 de Março, em Lisboa, aos 78 anos, chegou para o Cardeal do Diálogo e da Esperança *o momento, em que verdadeiramente, cada ser humano se torna absolutamente insubstituível.*


À Igreja Católica Portuguesa, em especial ao Patriarcado de Lisboa e à Família, a Assembleia da República Portuguesa apresenta sentidas condolências.

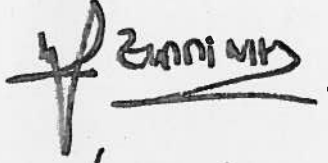
Os Deputados

António P. Quintas Se
 (ANTÓNIO P. QUINTAS)
 Herculano de Azevedo
 Manuel Teófilo
 Maria João Avelar
 Ricardo Baptista Leite
 (RICARDO BAPTISTA LEITE)
 Pedro Romão
 Elsa Correia
 (ELSA CORREIA)
 Teresa Maria Pereira Amândio
 Vasco Nunes
 Paulo Sérgio
 Paulo Sérgio
 Miguel Santos (PSD)
 César Manuel
 Leiso Ceiro
 Nuno Sá
 Vítor Sá
 Odete João
 António Fernandes
 Fernando Cordeiro
 Rosário
 José Manuel
 António
 (António Rego)
 Duarte P. de
 4


Wuno Mattas)


Camargo da Oliveira
(CARINA JOAO - PSD)


LINO RAMOS
(CDS)


Amadeu Soares Almeyda

Amadeu Soares Almeyda

Luizinho


(LUIZ LEITERAMAS) (CARLOS ALBERTO GONCALVES)

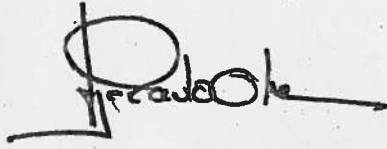
Júlio Minanda Lima

J. B. Leal, Ameyda

Francis Peirella

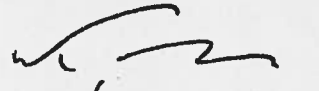
José F. Almeida

Maria da Silva Targassa


(JORGE PAULO OLIVEIRA)

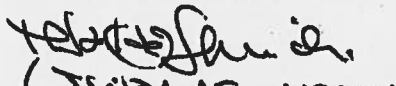
Miguel Costa

~~Christiano Castro~~

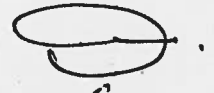

(Nuno Reis)

JOSE MARIA SOARES

Bruno Vitorino
Paulo do O. Henriques

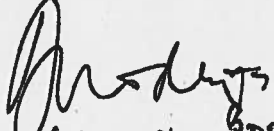

(JOSÉ DA SILVA AGUIAR)

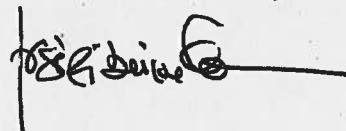
Francis Almeida


(CARLOS DO NASCIMENTO)

António (CDS-PP)
OTIMISTA F. GOMES
Filizadina Albuquerque

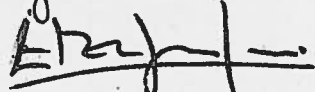
Francis Filho Soares


(ANTÓNIO RODRIGUES)


(J. ZIBELEIRO - CDS)

Marganda Almeida

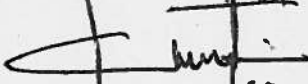
João Paulo Marco Portugal



Francis Ferreira

André Pardoal
Cecilia Soares Mendes

Carvalho (CARLOS SELVA)


(F. NEGRÃO)

F. M. M. F. M. J. M. J.
João Gonçalves Pereira

Isilda da Costa
João do O. Henriques (PS)

João Paulo Figueiredo
JORGE SOARES (PS)

Rui Barreto - PSD PP

João Paulo Viana - CDS-PP

NUNO BUCHARNEAS - PSD

ANGELA GUERRA - PSD

Bruno Coimbra - PSD

João Carlos Gomes - PS

Alvaro Pimenta - PSD?

Stavros St. Andre - PS?

Idália Soares - PS

Agostinho Santa - PS
(AGOSTINHO SANTA - PS)

Vasco Cunha / PSD

Ulisses Pereira / PSD

Duarte Marques / PSD

Emília Santos / PSD

João Santos

Mário Soares PSD

Fernando Jesus (PS)

Auchero Neto (PSD)

Maria José Moreno - PSD

~~Luís Soares~~

Cláudio de Anunciação

Crónica T

Nuno Jacinto - PSD

(NUNO SA' COSTA)

Fl. Lourenço, Nuno J. Pereira
Fernando Albuquerque (P)

(Amo. Hari. L. P. ...)

Luís Soares (PS)

Mário Soares (PS)

Luís Soares (PS)

Luís Soares (PS)

Luís Soares (PS)

Luís Soares?

Luís Soares